

# Resumo Simples

II Seminário Cedigma Sobre o Luto  
15, 16 e 17 de Maio de 2025



## O Direito de Lamentar: Quando a Sociedade Silencia o Luto

*The Right to Mourn: When Society Silences Mourning*

Luís Henrique da Silva Costa<sup>1</sup>; Ewerton Freires Marques<sup>2</sup>

**Introdução:** O processo de luto é uma vivência humana complexa, marcada por sentimentos intensos e múltiplas manifestações emocionais. No entanto, determinadas estruturas sociais impõem barreiras à sua expressão, silenciando dores legítimas e marginalizando sujeitos enlutados. Este trabalho analisa o direito de lamentar como uma dimensão fundamental da dignidade humana, problematizando os mecanismos sociais que invalidam o sofrimento. Por meio de uma abordagem qualitativa, fundamentada em análise bibliográfica interdisciplinar, discute-se como a sociedade hierarquiza perdas e nega espaço ao luto de certos grupos. Os resultados apontam para a urgência de se reconhecer o pesar como experiência subjetiva legítima e direito de todos, independentemente da causa da perda ou do status social do enlutado. **Objetivo:** Compreender como o direito ao luto é negado em determinadas situações, analisando os fatores sociais, culturais e simbólicos que contribuem para esse silenciamento. Pretende-se destacar a importância de reconhecer o sofrimento como parte da dignidade humana. **Metodologia:** Adotou-se uma abordagem qualitativa, com levantamento bibliográfico em obras das áreas da psicologia, sociologia e filosofia, entre os anos 2019 a 2025. O material analisado permitiu identificar padrões de exclusão simbólica do luto, bem como os discursos que sustentam tais práticas. **Resultados e Discussões:** Lamentar é um ato profundamente humano. Ainda assim, há contextos em que o luto não encontra espaço social para ser vivido. O presente estudo busca refletir sobre as implicações desse silenciamento e suas consequências psicológicas e sociais. A negação do luto impõe uma espécie de invisibilidade ao sofrimento, reforçando desigualdades e exclusões simbólicas. A análise evidenciou que a sociedade constrói uma hierarquia de perdas, validando algumas manifestações de dor enquanto deslegitima outras. Famílias que perdem entes em contextos considerados marginais, como violência urbana ou doenças estigmatizadas, frequentemente não recebem o respaldo necessário para vivenciar seu pesar. Esse fenômeno, denominado luto não autorizado, revela a existência de normas sociais implícitas que regulam quem pode sofrer, quando e como. Tais normas reforçam desigualdades, ao passo que impedem a elaboração saudável da dor. **Conclusão:** Negar o direito ao luto é uma forma de violência simbólica que perpetua exclusões e invalida experiências humanas legítimas. É fundamental promover uma cultura que reconheça todas

<sup>1</sup>Graduado em Psicologia pela Faculdade Pitágoras, Pós-graduado em tanatologia pela UNIBF, Pós-graduado em Cuidados Paliativos pela Faculdade Serra Geral  
psi.luishenrique@gmail.com

<sup>2</sup>Graduado em Medicina pela Centro Universitário Santa Maria  
Ewerton362@Gmail.Com

 <https://doi.org/10.5281/zenodo.15512297>



Como citar este trabalho

Da Silva Costa, L.H. e Freires Marques, E. trads. 2025. O Direito de Lamentar: Quando a Sociedade Silencia o Luto. *Periodicos Cedigma*. 2, 2 (maio 2025), 17-18.

as formas de perda como dignas de acolhimento. O reconhecimento do sofrimento alheio é parte essencial de uma sociedade que se pretende justa, ética e empática.

**Palavras-chave:** Luto silenciado; Direito ao sofrimento; Normas sociais; Invisibilidade da dor; Expressão do luto

**Área Temática:** Aspectos Sociais e Culturais do Luto

## REFERÊNCIAS

DA SILVA COSTA, Luís Henrique. A morte e o morrer no contexto hospitalar: a importância do acompanhamento psicológico aos pacientes e familiares. **Revista Cedigma**, v. 2, n. 2, p. 1-14, 2024.

DOS SANTOS, Isabella Peixoto et al. FINITUDE E BIOÉTICA NO FIM DA VIDA: DESAFIOS ÉTICOS E CONSIDERAÇÕES PRÁTICAS NO CUIDADO DE PACIENTES TERMINAIS. **Revista Cedigma**, v. 2, n. 3, p. 81-94, 2024.

FRANCO, Maria Helena Pereira; LUNA, Ivânia Jann; ANDERY, Maria Carolina Rissoni. **Reflexões sobre o luto: práticas interventivas e especificidades do trabalho com pessoas enlutadas**. Editora Appris, 2022.

OLIVEIRA, Pablo DE JESUS et al. ENTRE A VERDADE E O CONFORTO: DESAFIOS ÉTICOS E HUMANÍSTICOS NA COMUNICAÇÃO DE MÁS NOTÍCIAS EM ONCOLOGIA E CUIDADOS PALIATIVOS. **Revista Cedigma**, v. 2, n. 4, p. 111-118, 2024.